



Cláudia Capri

CASAS E APARTAMENTOS

# Casa grande na Suíça tem biblioteca imensa e ambientes super luminosos

Construída do zero na Suíça, a casa foi pensada para abrigar uma grande coleção de livros e vários hóspedes

Por **Mari Bruno**

🕒 19 jan 2017, 13h36 - Publicado em 1 fev 2016, 16h26





(/)

“Uma casa para 5200 livros”: é assim que o escritório sueco [llai](#), dos arquitetos Adi Heusser e Iela Herrling, descreve a casa H47°18', projetada por eles entre 2007 e 2010 perto da cidade de Zurique, na Suíça. Nomeada de acordo com as suas coordenadas geográficas, a casa de 555 m<sup>2</sup>, num terreno grande de 1513 m<sup>2</sup>, foi planejada para um casal e um cachorro que gostam de receber hóspedes e convidados para festas e jantares.



(/)

Ao contratarem o escritório, os moradores expressaram três desejos para a nova morada. “O

motivo principal da construção da casa foi a grande coleção de livros que estava espalhada e precisava de uma biblioteca apropriada; o segundo desejo foi um grande jardim para plantar flores e vegetais; e o terceiro desejo foi que a casa tivesse a sensação de amplitude e uma ótima cozinha, porque ambos são chefs ávidos”, conta a arquiteta Iela Herrling. “A casa surgiu com o objetivo de fazer um prédio contemporâneo com a grandeza de uma vila histórica. É uma casa para entreter pessoas, e ela funciona muito bem para isto”, completa.



(/)

O grande desafio da construção foi o desnivelamento de 2 metros do terreno que fez com que os profissionais tivessem que usar da criatividade para contornar o problema. A solução foi instalar a casa de hóspedes parcialmente no subsolo, de forma privada, ainda que integrada e, no interior, a diferença foi trabalhada com degraus para definir os ambientes sem utilizar paredes. “A cozinha, por exemplo, é o ponto mais alto da área de convivência. A vantagem é que ninguém vê a bagunça enquanto come, já que a sala de jantar é mais baixa”, diz a



(/)

Prezando pela privacidade em ambientes amplos, áreas comuns foram postas nos andares inferiores e, as mais privadas, nos pisos superiores: no total, são 18 ambientes (entre salas,

quartos e cozinhas), 3 banheiros e 1 lavabo, divididos pelos três andares da casa. No interior, a decoração minimalista, que conta com cores de base neutras e móveis modernos e coloridos, é valorizada pelo uso de painéis de vidro que integram a vista e permitem a entrada de luz natural abundante. “Nós amamos como a luz natural entra no espaço e como você pode sempre olhar pelo comprimento inteiro da casa pelas janelas internas, que adicionam outra dimensão nas camadas espaciais”, observa Iela.



(/)

Para fazer jus ao projeto e à coleção de livros dos moradores, o destaque é (obviamente) a

biblioteca, que ocupa mais de um andar e tem as paredes cobertas por estantes, com exceção de uma janela central com uma bela vista para o jardim. “Nós sabíamos que queríamos uma biblioteca que reconhecesse as grandes bibliotecas do passado. Um lugar de refúgio, um lugar para ler. É por isso que este espaço é mais fechado e escuro. Também precisávamos reduzir o impacto da luz solar nessa torre, pois, como eles são livros de couro antigos, a luz pode secá-los. A rica cor verde escura homenageia o primeiro livro que começou a coleção e funciona bem com as prateleiras de alumínio e as cores dos próprios livros”, comenta a profissional. Confira mais fotos deste projeto abaixo.





(S)



(S)



(S)



